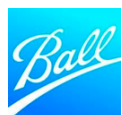




CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**

DESAFIOS ESG E NOVOS MODELOS PARA SUSTENTABILIDADE

Apresentado por



NÜRNBERG MESSE



Organizado por



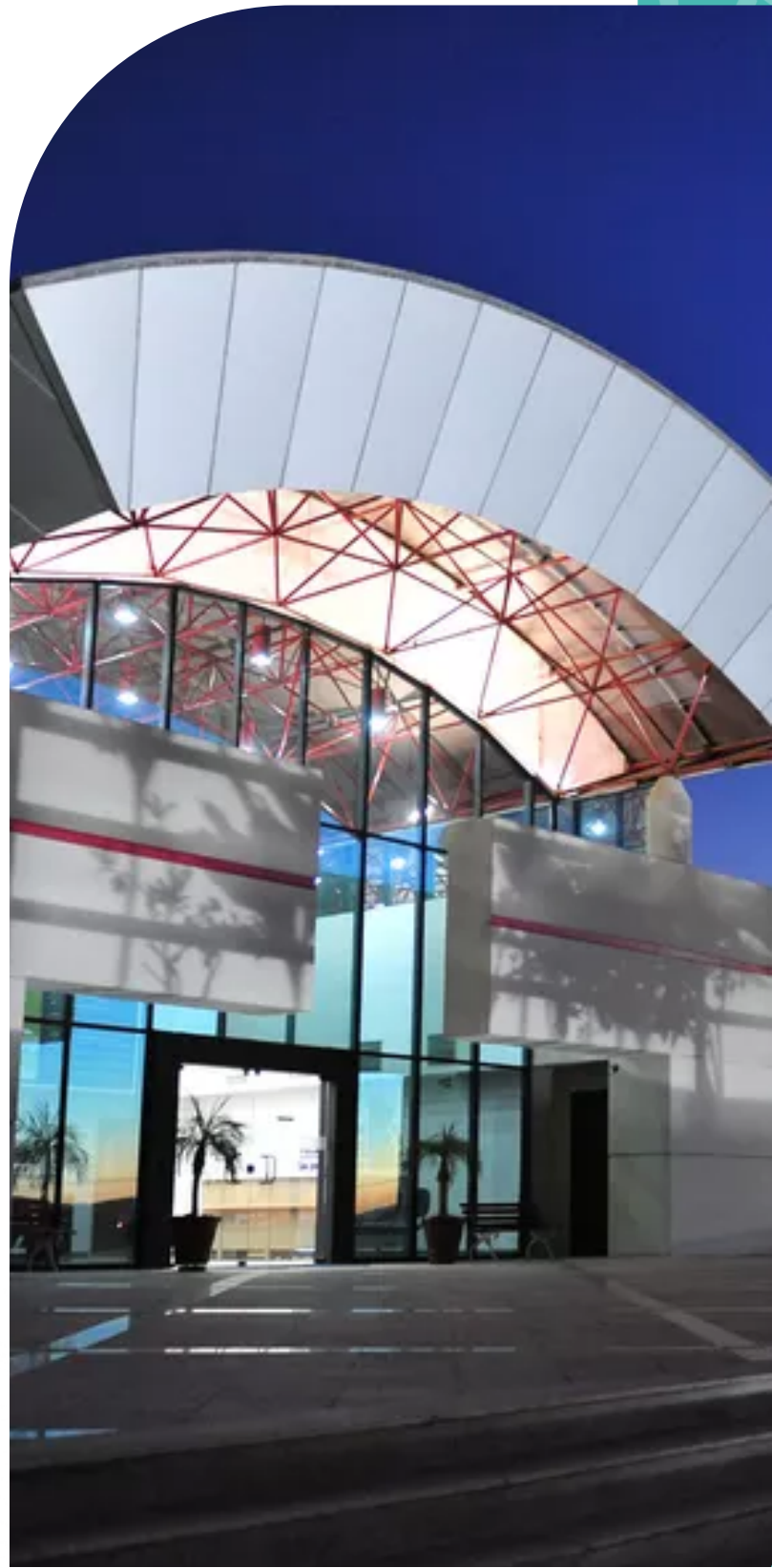
A primeira edição da série de reportagens sobre o evento Conexão Smart Solutions é um grande marco para a NürnbergMesse Brasil e a Rádio Jovem Pan São José dos Campos.

O evento, que acontece no Parque Tecnológico em 28 de junho, reúne empresas, entidades acadêmicas e governo com o objetivo de encontrar o DNA de inovação e melhorias para as empresas e indústrias do Vale do Paraíba.

Durante a série de reportagens os temas abordados contemplam os principais tópicos do evento, que estão em voga no setor industrial nacional e internacional. Os conteúdos exclusivos sobre esses temas você pode [conferir aqui](#).

Para dar continuidade à série, o tópico é “Desafios ESG e Novos Modelos Para Sustentabilidade”, e conta com a presença de Fabiano Porto, Cofundador e Diretor Executivo do Instituto Regeneração Global e Estevão Braga, Diretor de Sustentabilidade da Ball para a América do Sul, sob a mediação de Diego Carvalho, vice-presidente da NürnbergMesse Brasil.

Mais do que apenas três letras, ESG diz respeito a uma estrutura cultural e de mindset presente no dia a dia de todos e como tal merece atenção da sociedade e gestores.



Desmistificando ESG

ESG é a sigla em inglês para Environmental, Social and Governance. Em português também pode-se traduzir a sigla para ASC (Ambiental, Social e Governança).

A humanidade passa por uma mudança climática que, pela primeira vez na história do planeta, está sendo causada pela própria ação humana. Diante disso, o ESG é um movimento de tentativa de resolução para a crise climática, social e de governança.

Sendo assim, o ESG dá o norte para essas três frentes (ambiental, social e governança) por meio de valores, a fim de alcançar empresas, poder público e sociedade em geral para que seja possível mensurar os avanços em um equilíbrio mais saudável para compatibilizar a atividade humana com o planeta.



Instituto Regeneração Global

Fundada em 217, o Instituto Regeneração Global (IRG) é uma organização social certificada internacionalmente em boas práticas de gestão e transparência e tem como objetivo realizar projetos integrados aos aspectos ESG, bem como fomentar e divulgar soluções já existentes que podem favorecer o desenvolvimento regenerativo da sociedade e o crescimento consciente de empresas.

Um dos principais projetos do IRG é a construção da primeira biblioteca global de soluções da internet. Aos moldes da Wikipédia, a Wiki-solution.org, é a única iniciativa colaborativa da internet que se propõe a criar um portal colaborativo de soluções sustentáveis e regenerativas, que atualmente já conta com mais de 900 soluções de quase 40 países.

Com planos em andamento de abrir a sua primeira sede internacional, em Toulouse – França, o ESG se tornou um mote para o instituto devido a forte demanda de mercado. Um dos principais projetos nesta área do IRG, é a parceria com o Parque Tecnológico e ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) para implementar políticas ESG em 10 empresas da cadeia aeroespacial do Vale do Paraíba.





Ball Corporation: 99% de latinhas de alumínio recicladas

Diante da iminência da escassez, ainda neste século, da escassez de recursos, os sistemas de produção necessitam ser revistos para que as necessidades de consumo continuem sendo supridas, porém, de forma mais sustentável.

Com mais de 140 anos de existência, a Ball Corporation trabalha com embalagens de alumínio sustentáveis, as conhecidas latinhas.

As latas de alumínio são um excelente exemplo de sustentabilidade no Brasil. Afinal, 99% delas são recicladas. Portanto, a Ball não gera lixo ou custo para o poder público e ainda gera renda através das cooperativas com as quais têm parcerias.



As latinhas chegam até as cooperativas como porta de entrada para o início do ciclo de reciclagem que dura aproximadamente 60 dias. Terminado esse ciclo, as latinhas estão prontas para serem postas novamente no mercado.

Em resumo, a Ball é um exemplo de que é possível gerar valor e ser sustentável. E as fórmulas aplicadas na empresa podem ser praticadas por diversos setores. Dessa maneira, os valores de ESG são também uma forma de conscientizar e informar gestores de vários segmentos;



Vale do Paraíba e Ball

O Brasil possui 52 setores econômicos e 144 subsetores e aproximadamente 21 setores estão na região do Vale do Paraíba.

No Vale do Paraíba a Ball destaca empresas parceiras que também fazem um importante trabalho de conscientização ESG em suas dependências e entorno.

Vale lembrar que há 8 (de 9) edições a Ball Corporation vem sendo elencada em primeiro e segundo lugar no índice de sustentabilidade da bolsa de Nova York, feito que se deve à dedicação de mais de duas décadas ao setor de sustentabilidade, criando assim uma cultura empresarial de valores ESG.

Além do trabalho com latas recicláveis de alumínio, a Ball também atua internamente com diversidade, segurança no trabalho, inclusão, respeito às leis de licença maternidade e paternidade e demais valores que o ESG traz para modificar a forma como a indústria produz.



ESG: Uma tendência inevitável

A ESG (Environmental, Social and Governance) está se tornando cada vez mais importante para as empresas dos mais variados portes, pois cada vez mais investidores, clientes e partes interessadas estão procurando empresas para demonstrar seu compromisso com padrões sociais, ambientais e éticos.

Em um primeiro olhar, o ESG pode parecer um diferencial que demanda um investimento muito grande, restrito às grandes empresas. No entanto, ao se falar em ESG é importante ressaltar o potencial de aumentar a competitividade de mercado para empresas em ascensão.

Nesse cenário, é fundamental os empreendedores olharem o ESG não como uma obrigação e sim como uma oportunidade. Afinal, ainda se trata de um diferencial para os negócios que, em breve, será uma obrigação. Portanto, o momento de se destacar é agora.

Uma forma de fazer isso é comunicar as ações e preocupações da pequena e média empresa com o tema. Isso pode ser feito através das mídias sociais, cadeias de fornecimento, por exemplo.

O importante é começar a ir em direção à sustentabilidade. Feito isso, até mesmo o clima organizacional se beneficiará, uma vez que, as novas gerações, atual força de trabalho, têm uma forte preocupação com o tema.



Por onde começar?

Alguns pontos norteadores devem ser considerados ao colocar ESG em pauta nas organizações. Alguns deles são:

1. Comprometimento estratégico

Discuta o compromisso da empresa em relação aos princípios ESG e como eles se alinham à estratégia geral de negócios. É importante certificar-se de que a liderança esteja alinhada e comprometida em incorporar os princípios ESG em todas as decisões estratégicas.

2. Governança corporativa

Analisar a estrutura de governança corporativa da empresa e discutir como ela promove a transparência, a prestação de contas e a tomada de decisões responsáveis são aspectos importantes do ESG. Isso inclui aspectos como a composição do conselho de administração, os mecanismos de supervisão e a remuneração executiva.

3. Gestão ambiental

Discutir as práticas da empresa em relação aos aspectos ambientais, como redução de emissões de carbono, eficiência energética, conservação de recursos naturais e adoção de energias renováveis.

Então, considere também como a empresa gerencia seus resíduos, lida com produtos químicos e poluentes, e enfrenta desafios relacionados às mudanças climáticas.

4. Responsabilidade social

Aborde as iniciativas da empresa relacionadas ao bem-estar social, como programas de responsabilidade social corporativa, diversidade e inclusão, saúde e segurança ocupacional, direitos humanos, relações com a comunidade e engajamento dos funcionários.

Traga a questão ao promover o debate sobre como a empresa impacta positivamente a sociedade e busca atender às necessidades de partes interessadas.

5. Gestão de stakeholders

Avalie como a empresa envolve e gerencia seus stakeholders, incluindo clientes, funcionários, fornecedores, comunidades locais e investidores. Discuta a importância de ouvir suas preocupações, responder às suas expectativas e estabelecer relacionamentos baseados na confiança e no diálogo.



6. Divulgação e transparência

Aborde a política de divulgação da empresa em relação às práticas ESG. É fundamental manter a transparência na prestação de informações aos investidores, clientes e outras partes interessadas, destacando os relatórios ESG, a comunicação de progresso e outras formas de divulgação.

7. Avaliação de riscos e oportunidades:

Analise como a empresa identifica, avalia e gerencia os riscos e oportunidades relacionados aos fatores ESG. Discuta a importância de uma abordagem proativa na mitigação de riscos e na identificação de oportunidades de inovação e crescimento sustentável.

8. Métricas e metas

Estabeleça métricas claras e metas mensuráveis para avaliar o desempenho da empresa em relação aos princípios ESG. Discuta a importância de monitorar e relatar regularmente o progresso em direção a essas metas, para permitir a prestação de contas e a melhoria contínua.

Vale lembrar que os pontos citados são apenas o ponto de partida para uma orientação inicial. Afinal, cada empresa possui uma singularidade. Logo, tem seus próprios desafios a respeito do ESG.



Cadeias sustentáveis

Os critérios da ESG também podem ajudar a construir confiança mútua com clientes, fornecedores e demais atores dessa equação, pois mostram que uma empresa está adotando uma abordagem proativa para tratar de preocupações sociais, ambientais e éticas.

Nesse aspecto, é importante criar cadeias sustentáveis. Ou seja, certificar-se e incentivar que não só a sua empresa seja sustentável, mas sim toda a cadeia produtiva. Dessa maneira é possível assegurar-se de que os esforços não sejam apenas individuais gerando um impacto positivo muito maior.

Ademais, vale lembrar, que a redução de impacto está diretamente ligada à redução de consumo. Portanto, enquanto sociedade, é importante que se consuma de maneira mais consciente também.

Isto é, as latinhas de alumínio, por exemplo, têm taxa de reciclagem de 99%, conforme mencionado; se na prateleira há embalagens de outros materiais cuja taxa de reciclagem não chega a 20%, é também responsabilidade do indivíduo fazer escolhas sustentáveis em seu consumo.

O Conexão Smart Solution entrevistou mais de 100 gestores do Vale do Paraíba que trouxeram o tema ESG como de suma importância para os rumos da indústria. Portanto, o evento é um ambiente de troca de conhecimento e informação seguro e atualizado.

Mais de 16 renomados palestrantes participam do evento e entre os nomes de peso já confirmados no Conexão Smart Solutions, destaca-se o de Pablo Spyer, o responsável pela palestra de encerramento do evento





CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**



Lembre-se:

Com o objetivo de trazer temas transversais, baseados em cases de sucesso, para promover um real aprendizado, o Conexão Smart Solutions acontece em 28 de junho de 2023 no Parque Tecnológico de São José dos Campos e as vagas são limitadas!

Inscreva-se através do link:

conexaosmartsolutions.com.br

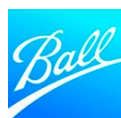




CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**

conexaosmartsolutions.com.br

Apresentado por



Organizado por

Patrocinadores



Creator e Apoiador

